

Preços sobem 3,57% em dois meses

Mas os comerciantes do Distrito Federal acusam fornecedores de reajustarem produtos em até 7,66% só em fevereiro

Flávia Filipini
Da equipe do **Correio**

Fazer compras no comércio do Distrito Federal está 3,57% mais caro do que no final de 1998. Esse é o índice do aumento acumulado de preço ao consumidor registrado pela Federação do Comércio (Fecomércio) nos dois primeiros meses do ano. Só em fevereiro, o reajuste dos preços foi de 2,88%. Somando o novo aumento com o de janeiro, que foi de 0,67%, a

inflação registrada pela Fecomércio nos dois primeiros meses de 1999 supera de longe a acumulada nos últimos 12 meses, de fevereiro de 1998 a fevereiro de 1999. Naquele período, os preços no comércio do DF caíram 6,75% em média.

“Estamos numa situação totalmente diferente. Em 1998, por exemplo, registramos queda nos preços por sete meses consecutivos”, lembra o presidente da Fecomércio, Sérgio Koffes. Por exemplo, uma blusa que custava R\$ 20 em meados

do ano passado, poderia ser encontrada por R\$ 18,80 em dezembro. Agora sai por R\$ 19,46.

Outro dado que pode dimensionar o tamanho dessa mudança é a comparação de fevereiro deste ano com o mesmo período do ano passado. Enquanto o aumento dos preços agora foi 2,88%, naquela época a Fecomércio registrava uma inflação negativa (deflação) de 1,73%.

Porém, na opinião de Koffes, esse ainda não é dado mais preocupante da pesquisa. O que deixou o empresário alarmado foi, na verdade, o aumento dos preços dos fornecedores: 7,66% só em fevereiro. “O dado mostra que os comerciantes ainda estão segurando os preços. A dúvida é: para quem e quando esses aumentos serão repassados?”

A resposta, acredita-se, pode estar chegando agora neste mês de março. A grande diferença entre o reajuste pago pelo comerciante e o desembolsado pela população também foi percebida em janeiro, quando o empresário sofreu com a alta dos preços de 4,65% e repassou “apenas” 0,67% para o consumidor. Porém, muito desse aumento foi sentido pelo consumidor só em fevereiro, quando os estoques de janeiro chegaram ao fim. “Isso significa que a pesquisa de março vai trazer notícias desagradáveis. A inflação tende a aumentar ainda mais”, diz Koffes.

Pelas contas do empresário, o reajuste do preço dos combustíveis, a partir desta semana, também vai contribuir para a elevação dos preços. “O Distrito Federal importa 85% do que consome. Com o aumento do frete, haverá reajuste em todos os setores. Não consigo imaginar dias melhores.”

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS EM FEVEREIRO



AUMENTOS AO CONSUMIDOR

GRUPOS DE PRODUTOS QUE MAIS ENCARECERAM NO MÊS

| Tipo de produto | Aumento |
|----------------------------------|---------|
| Utilidades domésticas | 16,85% |
| Informática | 15,96% |
| Materiais Esportivos | 8,10% |
| Óticas | 5,98% |
| Bebidas | 5,92% |
| Livrarias e papelarias | 5,14% |
| Materiais de construção | 3,69% |
| Supermercados | 3,66% |
| Produtos Alimentícios/mercearias | 3,43% |
| Farmácias e perfumarias | 3,00% |
| Aumento médio em fevereiro | 2,88% |
| Acumulado em 1999 | 3,57% |

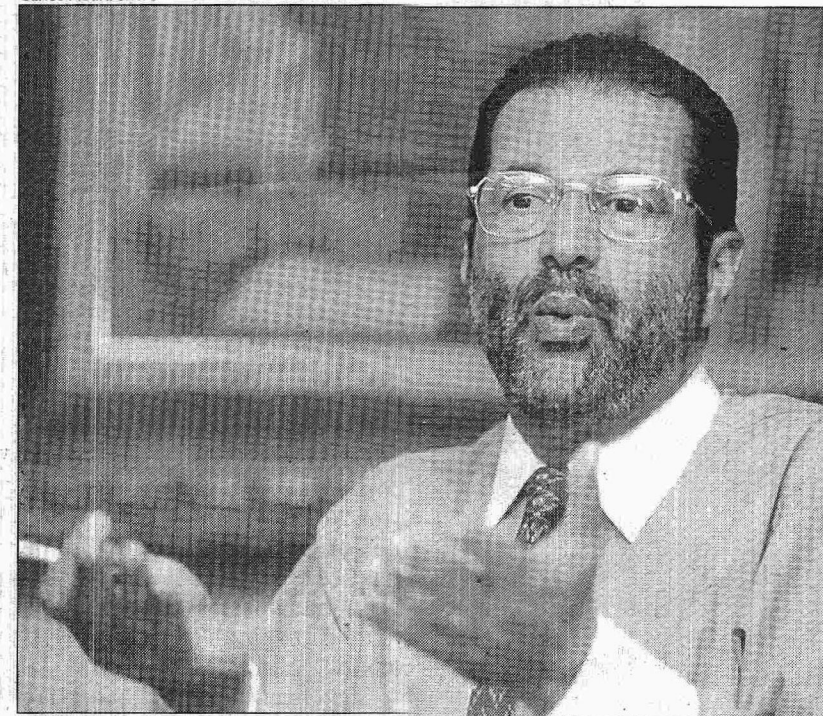


AUMENTOS DO FORNECEDOR

GRUPOS DE PRODUTOS QUE MAIS ENCARECERAM NO MÊS

| Tipo de produto | Aumento |
|--------------------------------|---------|
| Informática | 29,44% |
| Utilidades domésticas | 17,10% |
| Materiais esportivos | 14,07% |
| Bebidas | 11,09% |
| Tecidos | 10,69% |
| Pecas e acessórios p/ veículos | 9,63% |
| Supermercados | 8,11% |
| Livrarias e papelarias | 7,88% |
| Materiais de construção | 7,63% |
| Óticas | 7,63% |
| Aumento médio em fevereiro | 7,66% |
| Acumulado em 1999 | 12,67% |

Carlos Moura 8.9.98



Koffes: pesquisa da Fecomércio em março deverá trazer notícias desagradáveis